

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC  
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**LUANA DE LIMA CECHELLA DE MATOS**

**CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE  
SUPORTE BÁSICO DE VIDA DE UMA UNIVERSIDADE DO SUL  
CATARINENSE**

**CRICIÚMA**

**2018**

**LUANA DE LIMA CECHELLA DE MATOS**

**CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE  
SUPORTE BÁSICO DE VIDA DE UMA UNIVERSIDADE DO SUL  
CATARINENSE**

Projeto de pesquisa do Curso de Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense- UNESC submetido para aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Extremo Sul Catarinense.

Orientador: Prof<sup>a</sup> Me Luiz Gustavo Teixeira Martins.

**CRICIÚMA 2018**

## RESUMO

O suporte básico de vida tem como principal objetivo ensinar aos acadêmicos de odontologia noções sobre primeiros socorros, é o primeiro contato que se tem para assegurar a manutenção, e a integridade de vida do seu paciente, são manobras realizadas a fim de manter sinais vitais estáveis, padrão respiratório dentro de suas normalidades e circulação ativa e com eficácia, garantindo e assegurando dentro da lei a não omissão de socorro do cirurgião dentista perante a vítima. Tendo em vista as sucessões de dúvidas que surgiram em acontecimentos de urgência e emergência médica, durante procedimentos clínico esse estudo caracteriza-se como um momento oportuno para o desenvolvimento de uma aplicação de questionário para realizar uma comparação do conhecimento de acadêmicos de fases iniciais, e acadêmicos nas fases finais do curso de Odontologia de uma Universidade Do Extremo Sul Catarinense sobre suporte básico de vida, uma vez que neste período de aprendizagem é o mais indicado para se encontrar algum déficit ou falha de conhecimento. Sendo assim, este estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa observacional transversal, de abordagem quantitativa, a ser realizado com acadêmicos do curso de odontologia, durante o mês de março de 2019. Os dados coletados poderão colaborar para posterior planejamento de aumento de mais uma disciplina de suporte básico de vida, ou mudanças da disciplina para outra matriz.

**Palavras-chave:** Odontologia, Suporte Básico de Vida, Legislação Odontológica.

**LISTA DE SIGALAS**

SBV	Suporte Básico de Vida
PCR	Parada Cardiorrespiratória
RCP	Ressuscitação Cardiopulmonar
HAS	Hipertensão Arterial Sistêmica
HGT	Hemoglicoteste Capilar
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
TCLE	Termo de Consentimento Livre Esclarecido

**SUMÁRIO**

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>1.1 ÁREA .....</b>	<b>13</b>
<b>1.2 TEMA .....</b>	<b>13</b>
<b>1.3 DELIMITAÇÃO DO TEMA .....</b>	<b>13</b>
<b>1.4 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA.....</b>	<b>13</b>
<b>1.5 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>13</b>
<b>1.6 OBJETIVOS.....</b>	<b>14</b>
<b>1.6.1 OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>14</b>
<b>1.6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>14</b>
<b>1.6.3HIPÓTESES.....</b>	<b>15</b>
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>16</b>
<b>3. MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>21</b>
<b>3.1 DESENHO DO ESTUDO .....</b>	<b>21</b>
<b>3.2 AMOSTRA OU CENSO:.....</b>	<b>22</b>
<b>3.2.1 CRITÉRIO DE INCLUSÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>3.2.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>3.3 COLETA DOS DADOS.....</b>	<b>22</b>
<b>3.4 ITINERÁRIO DA PESQUISA:.....</b>	<b>22</b>
<b>3.5 ANÁLISE ESTATÍSTICA .....</b>	<b>23</b>
<b>3.6 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS.....</b>	<b>23</b>
<b>3.7 RISCO .....</b>	<b>24</b>
<b>3.8 BENEFÍCIOS .....</b>	<b>24</b>
<b>4. CRONOGRAMA .....</b>	<b>25</b>
<b>5 ORÇAMENTO.....</b>	<b>26</b>
<b>5.1 CAPITAL.....</b>	<b>26</b>
<b>5.2 CUSTEIO .....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>30</b>
<b>APENDICE B - TERMO DE CONFIDENCIALIDADE .....</b>	<b>34</b>
<b>APÊNDICE C - CARTA DE ACEITE .....</b>	<b>36</b>
<b>APÊNDICE D – QuESTIONARIO .....</b>	<b>37</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Urgências e emergências são definidas como situações ou condições com grandes chances de risco de morte, sendo desencadeadas em alguns momentos por ansiedade, doenças e/ou complicações, podendo surgir durante atendimentos odontológicos.<sup>1</sup> Com a evolução técnico-científica é cada vez maior o avanço da odontologia que desde sua regulamentação com a lei 5.081 / 1966 incentiva a conscientização de que com a modernização dos tratamentos odontológicos (estéticos, restauradores, cirurgicos, periodontais e funcionais), traz um aumento proporcional nas responsabilidades do cirurgião dentista com o paciente <sup>1,2</sup>.

Com avanço da Medicina como ciência, pacientes que antes não frequentavam o consultório odontológico por presença de comorbidades como diabéticos, hipertensos, cardiopatas, asmáticos ou portadores de outras desordens do tipo renais, hepáticas, ou síndromes metabólicas passam a frequentar, exigindo do profissional a adoção de certas precauções antes de iniciar o tratamento clínico odontológico <sup>3</sup>.

Para atuarem na profissão os cirurgiões dentistas devem assumir responsabilidades que vão muito além de um tratamento odontológico (4), precisam estar preparados para atender, colaborar e identificar urgências e emergências além de um adequado preparo psicológico, posto que esses eventos representam uma fonte de tensão, devendo ser enfrentados com cautela para que não se aumente a morbidade e letalidade do paciente<sup>3,5</sup>.

Durante o desenvolvimento do curso de graduação e posteriormente na educação permanente em saúde os acadêmicos e profissionais tem a possibilidade de desenvolver conteúdos relacionados ao suporte básico de vida (SBV) que inclui várias etapas do socorro à vítimas em situação que represente risco eminente de morte. É o primeiro contato ao serviço de urgência e emergência cuja finalidade é a manutenção de seus sinais vitais até a chegada de uma equipe especializada <sup>6,7</sup>.

O profissional de Odontologia não pode omitir socorro diante de uma situação de emergência. A Lei 5081/66 que regula o exercício de Odontologia afirma que “compete ao Cirurgião-Dentista prescrever e aplicar medicação de emergência no caso de acidentes graves que comprometam a vida e a saúde do paciente”<sup>8</sup>.

Portanto é de suma importância que os odontólogos estejam aptos a realizar manobras básicas para que seja garantida a saúde e a integridade dos seus pacientes, até que eles possam receber atendimento especializado. Frente a situações anteriormente citadas o objetivo deste estudo é avaliar o conhecimento dos acadêmicos de odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense, quanto ao SBV.

## **1.1 ÁREA**

Saúde

## **1.2 TEMA**

Odontologia

## **1.3 DELIMITAÇÃO DO TEMA**

Ensino / suporte básico de vida

## **1.4 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA**

Qual é o conhecimento dos acadêmicos do curso de odontologia de uma universidade do sul catarinense sobre suporte básico de vida.

## **1.5 JUSTIFICATIVA**

O presente tema foi escolhido devido a algumas situações presenciadas em salas de aulas e também na clínica odontológica da UNESC, visto que a uma grande dificuldade dos acadêmicos em reconhecer sinais e sintomas de algumas patologias que possam vir a desencadear alguma urgência

ou emergência, bem como a realização de procedimentos básicos como a aferição de pressão arterial, hemoglicoteste, entre outros, que são de suma importância para avaliar o risco de morte e a segurança do paciente, que está sob nossa responsabilidade durante o período de atendimento. O tema nos traz grandes contribuições para acadêmicos e cirurgiões dentistas ajudando a reconhecer e enfrentar situações com mais conhecimento e passando mais confiança ao nosso paciente.

## **1.6 OBJETIVOS**

### **1.6.1 Objetivo Geral**

Avaliar o conhecimento dos acadêmicos de odontologia sobre suporte básico de vida.

### **1.6.2 Objetivos Específicos**

- Identificar a presença e localização da disciplina de suporte básico de vida na matriz do curso em que será realizada a pesquisa.
- Identificar conhecimento dos acadêmicos sobre exercício profissional.
- Identificar conhecimento do acadêmico sobre procedimentos que legalmente podem efetuar como: mensuração da pressão arterial, Hemoglicoteste,
- Identificar conduta do acadêmico frente Reação anafilática, Lipotímia, Hipoglicemia, Hipotensão postural ortostática, Síncope, Angina, Crise do Pânico, Infarto Agudo do miocárdio (IAM), Obstrução das vias Aéreas.
- Comparar o conhecimento dos acadêmicos entre as diversas fases.

### 1.6.3HIPÓTESES

- O curso é composto por mais mulheres, de idade entre 20-25 anos, sem formação previa na área da saúde,
- Os acadêmicos de odontologia não conhecem a lei de exercício profissional e assim, tem dificuldade de reconhecer condutas que podem e não podem tomar.
- Os acadêmicos desconhecem procedimentos e condutas que podem tomar e realizar frente situações de urgência emergência no sentido do suporte básico de vida.
- Acadêmicos de fases iniciais apresentam melhor conhecimento sobre suporte básico de vida devido a localização da disciplina na matriz curricular do curso.
- A disciplina de suporte básico de vida encontra-se em fases iniciais do curso.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

A odontologia como profissão da área da saúde, têm mostrado uma enorme evolução em seus procedimentos, materiais e técnicas. Independentemente de sua evolução é uma profissão baseada na ciência que tem uma estreita interação com as pessoas e a sociedade, expondo os cirurgiões dentistas a um contato maior com situações de urgências e emergências<sup>8,9</sup>.

Procedimentos antes realizados somente em áreas hospitalares devido ao alto risco por descontrole de doenças sistêmica estão cada vez mais comuns em consultórios inclusive odontológicos<sup>8 10</sup>.

A conscientização de que a saúde bucal está relacionada com a saúde geral do paciente tem feito com que o Cirurgião-Dentista busque novas técnicas de conhecimento e novas diretrizes assegurando o que seria de atuação e competência do cirurgião dentista em atendimentos de urgência e emergência. O profissional da Odontologia tem, em seu local de trabalho, uma maior possibilidade de se defrontar com intercorrências, que não estão necessariamente vinculadas ao tratamento odontológico, porém, mais comumente, às alterações sistêmicas pré-existentes de cada, paciente<sup>8,9,10</sup>.

O atendimento odontológico frequentemente desencadeia medo, que é fonte de aumento da ansiedade, que leva ao estresse, o estresse a taquicardia e está a ocorrências de urgência e emergências. O cirurgião-dentista deve atuar de forma preventiva, através de uma adequada avaliação pré-operatória de seus pacientes, conhecendo os riscos tratamento dentário e minimizando o trauma emocional dos procedimentos operatórios<sup>8,9,10</sup>.

É importante que o cirurgião-dentista realize uma pré-avaliação da saúde geral do paciente e do seu estado antes do atendimento odontológico, a cada consulta<sup>10,11</sup>.

A maioria das mortes tem uma causa subjacente e frequentemente há sinais de alerta que podem ou não serem reconhecidos, é por esse motivo que uma história clinica boa e atualizada é essencial toda vez que um paciente é submetido a tratamento, e seu estado físico ASA é registrado

**Quadro 1:** Sistema de classificação do estado físico

Classificação do estado físico segundo a ASA.
ASA 1 Paciente saudável
ASA 2 Paciente com doença sistêmica leve
ASA 3 Paciente com doença sistêmica grave
ASA 4 Paciente com doença sistêmica grave que é uma ameaça constante à vida
ASA 5 Paciente moribundo que não se espera que sobreviva sem a cirurgia
ASA 6 Paciente com morte cerebral cujos órgãos serão removidos para fins de doação

Fonte: American Society of Anesthesiologists <sup>12,13</sup>.

As situações de emergências podem acontecer a qualquer momento em um consultório odontológico. O evento emergencial em si é um estado imprevisto e requer uma ação imediata para a preservação da vida e da saúde. Pode acontecer com qualquer pessoa, a qualquer momento em qualquer lugar, não apenas durante o tratamento, mas também na sala de espera, por exemplo, acometendo qualquer pessoa, independente do sexo e da idade. Embora não sejam comuns, as situações de emergências podem ocorrer na prática odontológica de modo imprevisível, sem obedecer a regras ou padrões definidos. Em vista disso, para um correto atendimento, o profissional e sua equipe devem estar preparados, com conhecimento acerca de manobras básicas do Suporte Básico de Vida (SBV), além de um adequado preparo psicológico posto que esses eventos representam uma fonte, de tensão, devendo ser enfrentados com cautela para que não se aumente os riscos de vida para seu paciente <sup>9,10,13</sup>.

O SBV tem como finalidade o reconhecimento precoce de pacientes com os primeiros sinais e sintomas de síndrome coronariana aguda, acidente vascular cerebral e obstrução de via aérea sendo estas, as principais complicações que levam ao óbito. Inclui-se no conhecimento do socorrista as manobras de ressuscitação cardiopulmonar nas vítimas de parada cardíaca e manobras de desobstrução de vias aéreas por corpo estranho, monitorização de sinais vitais, imobilização caso haja risco de algum trauma. Atualmente inclui também as tentativas de desfibrilação de vítimas que apresentem fibrilação

ventricular ou taquicardia ventricular sem pulso, manter a estabilidade de vida de seu paciente. Inclui-se também a ativação do sistema de serviço móvel de emergência (SAMU) –para isso deve-se conhecer o número de telefone do sistema de serviço móvel de emergência local, uma vez que não existe um número único para todas as regiões, como ocorre em outros países (911 nos Estados Unidos, 112 na Europa ou 119 no Japão). É necessário domínio sobre a valiação da vítima com perda súbita da consciência e realização de manobras para sustentação das vias aéreas respiração e sistema circulatório <sup>14</sup>.

Dentre as urgências e emergências mais atendidas em consultório odontológico segundo <sup>2,3,13</sup>. Síncope, hipoglicemia, Convulsão, hipotensão postural ortostática, e reações alérgicas. E classificadas como menos frequentes encontram-se Acidente vascular cerebral (AVC), coma diabético, parada cardiorrespiratória.

Na Síncope ocorre uma perda temporária e momentânea da consciência, devido a uma diminuição da redução do fluxo sanguíneo para o encéfalo. Seus sinais e sintomas correspondem a palidez hipotensão, taquicardia escurecimento da visão, zumbido, sonolência e sensação de vazio gástrico. Esse quadro é causado por resposta autonômica exagerada ou anormal e são vários estímulos emocionais, como ansiedade excessiva ou não emocionais como fome, exaustão, ambiente quente entre outros <sup>1,14,15</sup>.

Hipoglicemias são caracterizadas por níveis plasmáticos de glicose iguais ou inferiores a 40miligramas por decilitro de sangue. Representa uma ameaça a vida, podendo ocorrer em indivíduos diabéticos e não diabéticos. Esse evento pode estar associado a um aumento na metabolização de glicose de forma espontânea. Contudo as causas mais frequentes são: Superdose de insulina ou hipoglicemiante oral, ingestão excessiva de álcool, ou interações medicamentosas que potencializam o efeito dos agentes hipoglicemiantes. Os sinais e sintomas de hipoglicemia se desenvolvem rápido e progressivamente, e caracterizam-se por inicialmente por náuseas, sensação de fome, alteração visual, tremores, sudorese, taquicardia aumento da ansiedade agitação e não cooperação e agressividade em alguns casos <sup>14,15</sup>.

Convulsão ou Epilepsia são desordem cerebrais na qual acontece o desligamento momentâneo das sinapses, caracterizadas por período de atividades motora, fenômeno sensoriais e mudanças de comportamento e de

consciência. Normalmente apresentam contrações musculares sustentadas e intermitentes, com períodos curtos de relaxamento e perda da consciência. Embora seja de natureza idiopática é decorrente de traumas físicos estresse emocional, febre alta, abstinência de drogas psicotrópicas e álcool e overdose de anestésicos<sup>3,14,15</sup>.

A hipotensão ortostática, também chamada hipotensão postural, é uma forma de pressão arterial baixa que acontece quando a pessoa se põe de pé a partir da posição sentada ou deitada. Em geral, a hipotensão ortostática dura de apenas alguns segundos a poucos minutos. Alguns sintomas da hipotensão ortostática podem fazer a pessoa sentir tonturas ou vertigens e até mesmo desmaiar. Os principais sinais e sintomas da hipotensão ortostática, além das vertigens após levantar-se, são visão embaçada, fraqueza, desmaio (síncope), confusão mental e náuseas. Tonturas ou vertigens ocasionais podem ser o resultado de desidratação leve, hipoglicemia, ficar demasiado tempo exposto ao sol ou numa banheira de água quente, por exemplo. Caso haja alguns problemas cardíacos que podem levar à diminuição da pressão arterial, como baixa frequência cardíaca, problemas valvulares do miocárdio ou em algumas condições da tireoide, insuficiência adrenal ou baixa de açúcar no sangue. Em alguns casos o diabetes também pode causar hipotensão ortostática<sup>4,14,15</sup>.

Reações alérgicas são mediadas pelo sistema imunológico através de uma reação antígeno-anticorpo, podendo envolver diferentes órgãos. Entre as reações mais comuns na odontologia estão as relacionadas aos anestésicos locais, principalmente a lidocaína, ou a medicamentos como anti-inflamatórios antimicrobiano principalmente a penicilina, além de outras substâncias como monômero resina acrílica e o próprio látex das luvas cirúrgicas de procedimento. Os sinais e sintomas mais comuns são urticárias (eritema, prurido de graus variáveis de lesão cutânea).<sup>14,15</sup>

Atenta-se ainda que a atuação do cirurgião dentista é regulada pelo Código de Ética Odontológico –CFO<sup>17</sup>. Entre seus deveres e direitos fundamentais são atribuídos para servirem de base e orientação em diversos aspectos protegendo e orientando o cirurgião dentista, ainda sobre as disposições do código de ética odontológica aprovado pela resolução CFO-118/2012 capítulo I disposições preliminares art. 2º. a odontologia é uma

profissão que se exerce em benefício da saúde do ser humano, da coletividade e do meio ambiente, sem discriminação de qualquer forma ou pretexto. Segundo a **lei nº 5.081, de 24 de agosto de 1966**. Que regula o exercício da odontologia afirma que, VIII - prescrever e aplicar medicação de urgência no caso de acidentes graves que comprometam a vida e a saúde do paciente, bem como deixar de prestar atendimento de primeiros socorros. Por isso se torna de tal importância nos cirurgiões dentistas estar atualizados e informados sobre as leis que protegem e que defendem o cirurgião dentista <sup>2,15</sup>.

### 3. MATERIAIS E MÉTODOS

#### 3.1 DESENHO DO ESTUDO

Para a pesquisa Quantitativa, considera-se tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão)<sup>16</sup>.

Estudos observacionais quando indivíduos da amostra não foram designados aos grupos por processo aleatório, mas já estavam classificados nos respectivos grupos, no início da pesquisa (não é experimento)<sup>16</sup>.

Objetivo do estudo Transversal em que a exposição ao fator ou causa está presente ao efeito no mesmo momento ou intervalo de tempo analisado. Aplicam-se às investigações dos efeitos por causas que são permanentes, ou por fatores dependentes de características permanentes dos indivíduos, como efeito do sexo ou cor da pele sobre determinada pesquisa.

Tratam-se dos estudos que descrevem a caracterização de aspectos semiológicos, etiológicos, fisiopatológicos e epidemiológicos de uma doença. Para uma Pesquisa Censitária realizada com toda população, a qual será aplicado o questionário <sup>16</sup>.

Com prospectivo, estudo contemporâneo, prospectivo concorrente, concorrente, monta-se o estudo no presente, e o mesmo é seguido para o futuro.2 Apresenta as exigências inerentes à padronização e qualidade das informações colhidas <sup>16</sup>.

Este trabalho será realizado por meio de pesquisa censo que seria o conjunto de dados estatísticos que informa diferentes características dos habitantes de uma cidade, um estado ou uma nação no caso do presente estudo dados de uma universidade do sul catarinense <sup>16</sup>.

O presente estudo será conduzido em forma de Censo, onde serão feitas no máximo 3 tentativas de aplicação do questionário com os acadêmicos do curso de Odontologia, conforme critérios de inclusão e exclusão que serão apresentados a seguir.

### **3.2 AMOSTRA OU CENSO:**

- Participarão da pesquisa todos os acadêmicos do curso de odontologia da Universidade Do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

#### **3.2.1 CRITÉRIO DE INCLUSÃO**

- Ser acadêmico de odontologia da Universidade Do Extremo Sul Catarinense, UNESC;
- Estar regularmente matriculados nas fases iniciais (2ª, 3ª e 4ª) e fases finais (7ª, 8ª e 9ª).
- Aceitar participar da pesquisa;
- Assinar Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE- anexo 01)

#### **3.2.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO**

- Não estar em sala de aula no dia da pesquisa.
- Não assinar o TCLE
- Não ser acadêmico da UNESC

### **3.3 COLETA DOS DADOS**

A coleta dos dados será realizada em sala de aula, após obtenção da autorização da coordenação do curso e da disciplina, mediante aplicação de questionário com perguntas previamente elaboradas (apêndice A) que não terá duração maior que 30 minutos para obtenção das respostas. Será aplicado com todos os acadêmicos que respondem aos critérios de inclusão em todas as fases (períodos) do curso.

### **3.4 ITINERÁRIO DA PESQUISA:**

**1 momento:** Elaboração do Projeto

**2 Momento:** obter autorização do curso

**3 Momento:** submissão projeto CEP.

**4 Momento:** coleta dos dados após aprovação do CEP.

**5 Momento:** construção do banco de dados e análise

**6 Momento:** Discussão dos resultados

**7 Momento:** Elaboração, apresentação e publicação do artigo.

**8 Momento:** Devolutiva dos dados a coordenação do curso de odontologia.

### **3.5 ANÁLISE ESTATÍSTICA**

Os dados coletados serão digitados em um arquivo do Microsoft Excel 2010 e exportados para o software estatístico SPSS versão 20.0 (SPSS Inc., Chicago, Il, EUA). Será realizada a análise estatística descritiva, através da elaboração de tabelas e gráficos das variáveis qualitativas. Os testes estatísticos não-paramétricos de Qui-Quadrado de Associação de Pearson e Exato de Fisher's (Tabelas 2x2) serão aplicados, para verificar se existe diferença no nível de conhecimento dos acadêmicos das fases iniciais (2ª, 3ª e 4ª) comparado com as fases finais (7ª, 8ª e 9ª).

Os testes estatísticos serão realizados, considerando um nível de significância ( $\alpha$ ) de 5% de Intervalo de Confiança de 95%.

### **3.6 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS**

A pesquisa será iniciada após aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Universidade do Extremo Sul Catarinense e autorização do local onde será realizada a pesquisa mediante apresentação do projeto e Termo de Confidencialidade, tendo como base a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre pesquisa com seres humanos, sendo garantido o sigilo da identidade dos pacientes e a utilização dos dados somente para esta pesquisa científica. Os sujeitos da pesquisa serão convidados a participar da pesquisa, autorizando sua realização por meio de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O pesquisador se compromete com a confidencialidade dos dados (anexo 03).

### **3.7 RISCO**

O possível risco do estudo será identificação do déficit de conhecimento dos acadêmicos relacionados ao tema

### **3.8 BENEFÍCIOS**

Possibilidade de mudança na matriz curricular da localização da disciplina de suporte básico de vida, caso necessário.

### **3.9 DESFECHO PRIMÁRIO**

Identificação do conhecimento dos acadêmicos do curso de odontologia

### **3.10 DESFECHO SECUNDARIO**

Obtenção de dados de devolutiva a coordenação do curso de odontologia



## 5 ORÇAMENTO

Todas as despesas serão de responsabilidade do autor do projeto.

### 5.1 CAPITAL

Tabela 2 - Despesas de capital

<b>Discriminação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário R\$</b>	<b>Valor Total R\$</b>
Notebook	1	2.500,00	2.500,00
Impressora	1	1.500,00	1.500,00
<b>Total</b>			<b>4.000,00</b>

### 5.2 CUSTEIO

Tabela 3 - Despesas de custeio

<b>Discriminação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário R\$</b>	<b>Valor Total R\$</b>
Resmas de papel tipo A4	3	15,00	45,00
Cartuchos de tinta	2	30,00	60,00
Gasolina		3,99	1.000,00
Almoço	10	20,00	200,00
<b>Total</b>			<b>1.305,00</b>

As despesas do projeto serão por conta dos acadêmicos que colherão os dados.

## REFERÊNCIAS

1. QUEIROGA, Tadeu Barbosa et al. Situações de emergências médicas em consultório odontológico. Avaliação das tomadas de decisões. **Rev. Cir. Traumatol. Buco-maxilo-fac., Camaragibe**, Joao Pessoa, v. 1, n. 12, p.115-122, 2012.
2. LÚCIO, Priscilla. Emergências Médicas no Consultório Odontológico e a (In)Segurança dos Profissionais. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, [s.l.], v. 16, n. 2, p.267-272, 1 maio 2012. APESB (Associação de Apoio a Pesquisa em Saúde Bucal). <http://dx.doi.org/10.4034/rbcs.2012.16.02.23>.
3. HAESE et al. Urgências e emergências médicas em odontologia: avaliação da capacitação e estrutura dos consultórios de cirurgiões-dentistas / Urgency and medical emergencies in dentistry: evaluation of training and structure of dentists offices. **Rev. Cir. Traumatol. Buco-maxilo-fac.**; Brasília, v. 13, n. 16, p.31-39, 2016.
4. GONZAGA, Heron Fernando de Sousa et al. Evaluation of knowledge and experience of dentists of São Paulo State, Brazil about cardiopulmonary resuscitation. **Brazilian Dental Journal**, [s.l.], v. 14, n. 3, p.220-222, 2003. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-64402003000300015>.
5. NEGREIROS, Úrsula Ticianne Cavalcante et al. O conhecimento dos cirurgiões-dentistas da estratégia saúde da família sobre emergências médicas em odontologia / Knowledge of dentists of family health strategy about medical emergencies in dentistry. **Periodontia**; Fortaleza Ceara, v. 3, n. 27, p.23-28, 2017.
6. Ferreira AVS, Garcia E. Suporte básico de vida. Ver SocCardiol Estado São Paulo. 2001;11(2):214-25. **Rev ESC Enfermagem USP**

7. SANTOS et al. CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA (SBV) EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. **Revista Eletrônica Facimedit**, S/l, v. 1, n. 5, p.42-53, 2016.
8. CAPUTO, IsamaraGeandra Cavalcanti et al. Vidas em Risco: Emergências Médicas em Consultório Odontológico. **Rev. Cir. Traumatol. Buco-maxilo-fac.**, S/l, v. 3, n. 10, p.51-58, 2010.
9. BULDUR, Burak; ARMFIELD, Jason M.. Perceptions of the dental profession: a comparative analysis through scale development. **European Journal Of Oral Sciences**, [s.l.], v. 126, n. 1, p.46-52, 2 dez. 2017. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/eos.12397> revisao
10. OMAR, Y.. Avoiding medical emergencies. **British Dental Journal**, [s.l.], v. 214, n. 5, p.255-259, mar. 2013. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1038/sj.bdj.2013.217>.
11. MENDIBURU ZAVALA, Celia Elena; MEDINA PERALTA, Salvador; CARRILLO MENDIBURU, Josué y PENALOZA CUEVAS, Ricardo. Necesidades de aprendizaje en emergencias médicas de pasantes de la Licenciatura en Cirugía Dental. **EDUMECENTRO** [online]. 2017, vol.9, n.1, pp. 15-30. ISSN 2077-2874.
12. ZHAO, Yingnan et al. Economic burden of hypoglycemia: Utilization of emergency department and outpatient services in the United States (2005–2009). **Journal Of Medical Economics**, [s.l.], v. 19, n. 9, p.852-857, 4 maio 2016. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/13696998.2016.1178126>.
13. LIMA, Marcelo Nunes de et al. Retenção da aprendizagem após treinamento em Suporte Básico de Vida com uso de simulação de baixa fidelidade em uma unidade hospitalar odontológica. **Scientia Medica**, [s.l.], v. 28, n. 1, p.29410-8, 29 mar. 2018. EDIPUCRS. <http://dx.doi.org/10.15448/1980-6108.2018.1.29410>.
14. PRADO1, Cybelle Enta do et al. Criminal liability in dental practice. **Rsbo.**, Sl, v. 1, n. 10, p.96-101, 2013.

15. MELO, Allan Ulisses Carvalho de et al. Comparative analysis of Brazilian medical and dental ethics codes. **Acta Bioethica**, S/l, v. 2, n. 18, p.257-266, 2012.
  
16. HOCHMAN, Bernardo et al. Desenhos de pesquisa1. **Acta Cirúrgica Brasileira**, S/l, v. 2, n. 20, p.2-9, 2005. Metodologia

## APÊNDICE

### APENDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**Título da Pesquisa:** conhecimento de acadêmicos de odontologia sobre suporte básico de vida de uma universidade do sul catarinense.

**Objetivo:** Avaliação de conhecimento dos acadêmicos

**Período da coleta de dados:** 20/10/18 a 20/11/18

**Tempo estimado para cada coleta:** 30 minutos

**Local da coleta:** Universidade Do Extremo Sul Catarinense-UNESC

**Pesquisador/Orientador:** Luiz Gustavo

Martins

**Telefone:**(48)996466699

**Pesquisador/Acadêmico:** Luana Cechella

**Telefone:**(48)988083499

**9ºfase do Curso de Odontologia da UNESC**

Como convidado(a) para participar voluntariamente da pesquisa acima intitulada e aceitando participar do estudo, declaro que:

Poderei desistir a qualquer momento, bastando informar minha decisão diretamente ao pesquisador responsável ou à pessoa que está efetuando a pesquisa.

Por ser uma participação voluntária e sem interesse financeiro, não haverá nenhuma remuneração, bem como não terei despesas para com a mesma. No entanto, fui orientado(a) da garantia de ressarcimento de gastos relacionados ao estudo. Como prevê o item IV.3.g da Resolução CNS 466/2012, foi garantido a mim (participante de pesquisa) e ao meu acompanhante (quando necessário) o ressarcimento de despesas decorrentes da participação no estudo, tais como transporte, alimentação e hospedagem (quando necessário) nos dias em que for necessária minha presença para consultas ou exames.

Foi expresso de modo claro e afirmativo o direito de assistência integral gratuita devido a danos diretos/ indiretos e imediatos/ tardios pelo tempo que for necessário a mim (participante da pesquisa), garantido pelo(a) pesquisador(a) responsável (Itens II.3.1 e II.3.2, da Resolução CNS nº 466 de 2012).

Estou ciente da garantia ao direito à indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa (Item IV.3.h, da Resolução CNS nº 466 de 2012).

Os dados referentes a mim serão sigilosos e privados, preceitos estes assegurados pela Resolução nº 466/2012 do CNS - Conselho Nacional de Saúde - podendo eu solicitar informações durante todas as fases da pesquisa, inclusive após a publicação dos dados obtidos a partir desta.

Para tanto, fui esclarecido(a) também sobre os procedimentos, riscos e benefícios, a saber:

<b>DETALHES DOS PROCEDIMENTOS QUE SERÃO UTILIZADOS NA PESQUISA</b>
--

Serão aplicados questionários com perguntas objetivas sobre suporte básico de vida, com o tempo estimado de 30 minutos, em sala de aula.

O estudo terá duração de 60 dias para avaliação das respostas, estas mesmas serão divulgadas através de gráficos de uma planilha do Microsoft Excel ao final do trabalho de pesquisa. Todos os dados em total sigilo garantindo a confiabilidade do participante.

<b>RISCOS</b>
---------------

Perda da confidencialidade dos dados e este risco será amenizado pela privacidade mantida, não sendo divulgado os dados pessoais do paciente.

<b>BENEFÍCIOS</b>
-------------------

O estudo proporcionará a avaliação sobre a necessidade de uma nova disciplina de suporte básico de vida na grade curricular do curso de odontologia ou a troca da mesma para as fases finais proporcionando um conhecimento maior sobre o assunto para os acadêmicos.

Declaro ainda, que tive tempo adequado para poder refletir sobre minha participação na pesquisa, consultando, se necessário, meus familiares ou outras pessoas que possam me ajudar na tomada de decisão livre e esclarecida, conforme a resolução CNS 466/2012 item IV.1.C.

Diante de tudo o que até agora fora demonstrado, declaro que todos os procedimentos metodológicos e os possíveis riscos, detalhados acima, bem como as minhas dúvidas, foram devidamente esclarecidos, sendo que, para tanto, firmo ao final a presente declaração, em duas vias de igual teor e forma, ficando na posse de uma e outra sido entregue ao(à) pesquisador(a) responsável (o presente documento será obrigatoriamente assinado na última página e rubricado em todas as páginas pelo(a) pesquisador(a) responsável/pessoa por ele(a) delegada e pelo(a) participante/responsável legal).

Em caso de dúvidas, sugestões e/ou emergências relacionadas à pesquisa, favor entrar em contato com o(a) pesquisador(a) Luana de Lima Cechella De Matos pelo telefone(48)988083499 e/ou pelo e-mail lu.cechella@hotmail.com

Em caso de denúncias, favor entrar em contato com o Comitê de Ética – CEP/UNESC (endereço no rodapé da página).

O Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos (CEP) da Unesc pronuncia-se, no aspecto ético, sobre todos os trabalhos de pesquisa realizados, envolvendo seres humanos. Para que a ética se faça presente, o CEP/UNESC revisa todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos. Cabe ao CEP/UNESC a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida na Instituição, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas referidas pesquisas. Tem também papel consultivo e educativo, de forma a fomentar a reflexão em torno da ética na ciência, bem como a atribuição de receber denúncias e requerer a sua apuração.

<b>ASSINATURAS</b>	
<b>Voluntário(a)/Participante</b>	<b>Pesquisador(a) Responsável</b>
<hr/>	<hr/>
<b>Assinatura</b>	<b>Assinatura</b>
<b>Nome:</b>	<b>Nome:</b>
<hr/>	<hr/>
<b>CPF:</b> ____ . ____ . ____ - ____	<b>CPF:</b> ____ . ____ . ____ - ____

Criciúma (SC), XX de XXXXXXXXX de 20XX.

## APENDICE B - TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

**Objetivo:** Avaliação de acadêmicos da Universidade Do Extremo Sul Catarinense

**Período da coleta de dados:** 20/10/18 a 20/11/18

**Local da coleta:** Universidade Do Extremo Sul De Santa Catarina-UNESC

**Pesquisador/Orientador:** Luiz Gustavo  
Martins

**Telefone:** :(48)996466699

**Pesquisador/Acadêmico:** Luana de L.  
Cechella

**Telefone:(48)988083499**

### **9ºfase do Curso de Odontologia da UNESC**

Os pesquisadores (abaixo assinados) se comprometem a preservar a privacidade e o anonimato dos sujeitos com relação a toda documentação e toda informação obtidas nas atividades e pesquisas a serem coletados em sala de aula com os acadêmicos da universidade do extremo sul catarinense, através de questionário objetivo.

Concordam, igualmente, em:

- Manter o sigilo das informações de qualquer pessoa física ou jurídica vinculada de alguma forma a este projeto;
- Não divulgar a terceiros a natureza e o conteúdo de qualquer informação que componha ou tenha resultado de atividades técnicas do projeto de pesquisa;
- Não permitir a terceiros o manuseio de qualquer documentação que componha ou tenha resultado de atividades do projeto de pesquisa;
- Não explorar, em benefício próprio, informações e documentos adquiridos através da participação em atividades do projeto de pesquisa;
- Não permitir o uso por outrem de informações e documentos adquiridos através da participação em atividades do projeto de pesquisa.
- Manter as informações em poder do pesquisador Luana De Lima Cechella De Matos por um período de 5 anos. Após este período, os dados serão destruídos.

Por fim, declaram ter conhecimento de que as informações e os documentos pertinentes às atividades técnicas da execução da pesquisa somente podem ser acessados por aqueles que assinaram o Termo de Confidencialidade, excetuando-se os casos em que a quebra de confidencialidade é inerente à atividade ou em que a informação e/ou documentação já for de domínio público.

<b>ASSINATURAS</b>	
<b>Orientador(a)</b>	<b>Pesquisador(a)</b>
_____	_____
<b>Assinatura</b>	<b>Assinatura</b>
<b>Nome:</b>	<b>Nome:</b>
_____	_____
<b>CPF:</b> _____ . _____ . _____ - _____	<b>CPF:</b> _____ . _____ . _____ - _____

Criciúma (SC), XX de XXXXXXXXXX de 20XX.

## APÊNDICE C - CARTA DE ACEITE



### CARTA DE ACEITE

Declaramos, para os devidos fins que se fizerem necessários, que concordamos em disponibilizar as salas de aulas da Instituição Universidade do Extremo Sul Catarinense, localizada na Av. Universitária, 1105 - Bairro Universitário CEP: 88806-000 - Criciúma-SC, para o desenvolvimento da pesquisa intitulada “**CONHECIMENTO DE ACADEMICOS DE ODONTOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE DO SUL CATARINENSE SOBRE SUPORTE BASICO DE VIDA** ” sob a responsabilidade do professor(a) responsável Luiz Gustavo Martins e pesquisador(s) Luana De Lima Cechella De Mtaos do Curso Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, pelo período de execução previsto no referido projeto.

*Prof. Renan Antonio Ceretta*  
 Coordenador do Curso de Odontologia  
 Portaria 69/2010/Reitoria/UNESC

Nome do Responsável pela instituição/empresa

Cargo do Responsável

**FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)**

Avenida Universitária, 1105 - Bairro Universitário - Cx. Postal 3167 - Fone: (0\*\*48) 3431-2500 - Fax:(0\*\*48) 3431-2750 - CEP: 88806-000 - CRICIÚMA - SC  
 Cód. 4052 <http://www.unesc.net>

## APÊNDICE D – QUESTIONARIO

Idade

Sexo

Fase

Já teve experiência com situações de urgência emergência?

( ) sim ( ) não

Se sim, cite as dificuldades que encontrou: \_\_\_\_\_

1. Como você agiria em um quadro de síncope no consultório odontológico?

( ) Chamaria o serviço médico de Emergência

( ) Verificaria perda ou não da consciência ,colocaria o paciente em um decúbito dorsal ou com a cabeça flexionada sobre os joelhos para aumentar o retorno venoso e chamaria o SME

( ) Verificaria perda ou não e consciência ,colocaria o paciente em decúbito dorsal ou com a cabeça flexionada sobre os joelhos para aumentar retorno Venoso, instalaria oxigênio úmido via cateter nasal 2-3litro/mim e chamaria o SME

( ) Colocaria o paciente com os joelhos flexionados e administrava O<sup>2</sup> úmido 2-3 litros/mim.

2.“Sabe-se que a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é fator de risco para várias doenças crônicas não transmissíveis. É uma doença caracterizada pela elevação sustentada dos níveis pressóricos acima de limites predefinidos. Os indivíduos pré-hipertensos têm maior probabilidade de se tornarem hipertensos e maiores riscos de desenvolvimento de complicações cardiovasculares quando comparados a indivíduos com pressão arterial normal necessitando de acompanhamento periódico.”

**(Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2016.)**

A pré-hipertensão caracteriza-se pela presença de pressão arterial sistólica e diastólica nos limites, respectivamente, de:

- A. 121-129e/ou 81-85nnHg.
- B. 121-139 e/ou 81-89 mmHg.
- C. 131-139 e/ou 81-89 mmHg
- D. 135-145 e/ou 85-95 mmHg.

3. Paciente do gênero masculino, 48 anos de idade, ASA I, leucoderma veio encaminhado para o curso de Odontologia da Universidade Do Extremo Sul Catarinense, para disciplina de Clínica Integrada III , para avaliação da necessidade de exodontia de dente 38. Após ter realizado exames de imagem; rx panorâmico e rx periapical, optou-se pela necessidade de exodontia do mesmo. Após realizada exodontia o paciente começa a apresentar sintomas de pele fria, pálido e com turgor cutâneo diminuído; pulso rápido, fraco e irregular; hipotensão sistólica e diastólica; respiração curta e rápida.

Esses são sinais de que tipo de choque?

- A. Choque anafilático
- B. Choque distributivo
- C. Choque cardiôgenico
- D. Choque hipovolêmico
- E. Choque neurogênico

4 .Marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

( ) Urgência indica a necessidade que obriga o profissional dentista a tomar providências diante de gravidade excepcional, como o risco de morte, sendo necessárias providências imediatas, de conhecimento médico e de obrigação do cirurgião-dentista.

( ) Emergência indica a necessidade de se fazer algo imediatamente, como uma fratura dentária, por trazer prejuízo estético a um paciente.

( ) Sobre os atendimentos de urgência e emergência também incide a responsabilidade civil do cirurgião-dentista, o qual pode ser acusado por negligência ou imprudência.

( ) Negligência é quando se deixa de realizar algo que deveria ser realizado, configurando-se como omissão.

( ) Imprudência é quando se comete falha grave por desconhecer as regras técnicas e científicas, por incapacidade ou por falta de habilidade.

A) V/ V/ F/ V/ F

B) V/ V/ V/ V/ F

C) F/ V/ V/ F/ F

D) F/ F/ F/ V/ V

E) F/ F/ V/ V/ F

5. Diante de um quadro de Hipoglicemia na clínica odontológica você:

( ) Chamaria o SME e administrava O<sup>2</sup> úmido por cateter nasal

( ) Ofereceria alimentos ricos em glicose ou 15 gramas de açúcar (3 colheres de chá) em água ; caso houvesse perda de consciência , monitorizaria os sinais vitais e chamaria o SME

( ) Verificação glicemia capilar, ofereceria alimentos ricos em glicose ou 15 gramas de açúcar (3 colheres de chá) em água caso houvesse perda de consciência , colocaria o paciente em decúbito dorsal e administraria O<sup>2</sup> úmido via cateter nasal com monitoramento dos sinais vitais e chamaria o SME

( ) Não sei

6. Ocorreu um caso de obstrução total de vias aéreas por alimento em indivíduo adulto consciente. Nessa situação, a manobra indicada para desobstrução das vias aéreas é denominada:

A. Heimlich.

B. Vagal.

C. Ortolani.

D. Giordano.

E. Valsalva

7. Um dos pulsos mais indicado para ser palpado no reconhecimento da parada cardiopulmonar no adulto é o:

- A. Poplíteo.
- B. carotídeo.
- C. pedioso.
- D. temporal.
- E. ulnar.

8. O odontólogo que atua no setor privado ou em setor público deve estar capacitado a reconhecer os sinais que identificam uma vítima com possível Acidente Vascular Cerebral – AVC. Três deles são:

- A. Anormalidades na deglutição, intermação e desvio na coluna em forma de S.
- B. Desvio de comissura labial, fraqueza em um dos membros superiores e anormalidades na fala.
- C. Parestesia de membros inferiores, edema nas articulações e dor em flanco esquerdo.
- D. Fraqueza muscular, deformidade articular e acondroplasia.
- E. Queda facial, displasia esquelética e diplopia.

9. Parada cardiorrespiratória (PCR) é

- A. A cessação da atividade mecânica cardíaca, confirmada por ausência de pulso central, inconsciência e apnéia.
- B. A diminuição da atividade mecânica cardíaca, confirmada por ausência de pulso central, inconsciência e apnéia.
- C. A irregularidade da atividade mecânica cardíaca confirmada por ausência de pulso central, inconsciência e apnéia.
- D. A cessação da atividade mecânica cardíaca, confirmada por apnéia apenas.

E. A diminuição da atividade mecânica cardíaca, confirmada por ausência de pulso central apenas.

10. Diabetes mellitus é uma doença crônica não transmissível, objeto de política pública, que exige cuidados relativos ao estilo de vida e em muitos casos, controle medicamentoso. A hipoglicemia é uma complicação que deve ser tratada prontamente. De acordo com o preconizado no Caderno 16 de Atenção Básica do Ministério da Saúde, analise as afirmativas a seguir: I – a hipoglicemia acarreta sintomas neuroglicopênicos, caracterizados por: fome, tontura, fraqueza, dor de cabeça, confusão, coma, convulsão. II – na hipoglicemia, as manifestações de liberação do sistema simpático caracterizam-se por: sudorese, taquicardia, apreensão, tremor. III – no paciente diabético, a hipoglicemia se caracteriza por valores de glicemia abaixo de 80 mg/dL. IV – a hipoglicemia pode ser grave quando a secreção de hormônios contra reguladores é deficiente. As afirmativas I, II, III e IV são respectivamente:

- A) F, F, V, F.
- B) V, V, F, F.
- C) F, F, V, V.
- D) V, V, F, V.
- E) V, V, V, F.

#### 11. Sobre os aspectos Éticos e Legais

O profissional cirurgião dentista (CD) tem obrigação prevista em lei de socorrer o paciente que apresente uma emergência médica?		Sim	Não	
--	--	-----	-----	--

Se sim, você sabe em qual(is) lei(s) esse fato esta previsto?	Sim	Não	Qual?
Se o profissional CD prestar socorro ao paciente que estará exercendo ilegalmente à medicina?	sim	Não	
A responsabilidade sobre o paciente que apresente uma emergência médica em ambiente odontológico, antes, durante ou após o procedimento recai sobre quem?	Médico	Cirurgião Dentista	
Mesmo não tendo o treinamento necessário para prestar os primeiros socorros em uma emergência médica, se o CD não prestar este atendimento ele pode ser inserido no crime de omissão de socorro?	Sim	Não	
O CD, sendo um profissional de saúde, tem obrigação de prestar os primeiros socorros apenas dentro do ambiente odontológico?	Sim	Não	